



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2019

www.median.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais, o conselho de administração da **MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.**, vem prestar informação da atividade da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e submeter à aprovação dos acionistas o Relatório e Contas do mesmo período.

1. Introdução

As empresas de seguros em Portugal, em termos globais a sua produção de seguro direto em 2019 diminuiu cerca de 5,7% face a 2018. Esta evolução reflete um comportamento distinto dos diferentes ramos no último ano: enquanto o ramo vida apresenta um decréscimo de 13,9%, os ramos Não Vida apresentam uma evolução positiva, com um crescimento de 8% no mesmo período.

2. Atividade da Sociedade

2.1.

A MEDIAN foi constituída há 45 anos em Lisboa, onde sempre os seus Serviços estiveram localizados e nos últimos 30 anos na Avenida Júlio Diniz.

A dinâmica citadina nas Avenidas Novas, onde nos situávamos, preocupava a Direção da empresa e esta procurou em Lisboa local alternativo, que encontrou em moderno edifício destinado a escritórios de serviços, sito na Rua Cidade de Bolama, nº.10, contratando duas frações que possibilitam ambiente de qualidade a quem conosco trabalha e convive.

A instalação no novo local ocorreu no dia 28 de outubro, antecedida da mudança de todo o equipamento e arquivo da empresa, tarefa a cargo de Pedro Maia que a executou de modo eficiente e assinalável esforço.

2.2.

O volume de prémios de seguro cobrados e pagos a empresas de seguros totalizou o montante de Euro 6.665.355,68, quando em 2018 havia sido de Euro 5.807.424,20, representando um acréscimo de Euro 857.931,48 (sensivelmente mais 14,77%).

O valor dos proveitos operacionais foi de Euro 758.623,06 quando em 2018 havia sido de Euro 644.675,40, representando sensivelmente 17,67% de acréscimo.

O total dos custos atingiu o montante de Euro 633.034,19, quando em 2018 havia sido de Euro 505.554,81, representando sensivelmente mais 25,22%.

Salienta-se o aumento de mais de Euro 20.000,00 do custo com o pessoal. Os fornecimentos e serviços externos cresceram Euro 92.299,62 face ao valor apresentado em 2018.

Sendo propriedade da MEDIAN a fração do imóvel onde se localizou o anterior escritório, foi decidida a sua venda que proporcionou à empresa a mais valia fiscal de Euro.486.038,13.

A disponibilidade financeira então existente, levou a Direção a decidir a aquisição no montante de Euro.137.655,00 de unidades de participação no Fundo IBERIS BLUETECH.

A conjugação dos montantes das receitas obtidas e dos gastos suportados, deu lugar ao resultado líquido positivo no exercício de Euro. 495.466,86.

Realizámos ações de formação internas visando a atualização do conhecimento dos Colaboradores da Empresa e externamente os casos de especificação especial.

Participámos no País em colóquios diversos e no estrangeiro em conferências e reuniões de trabalho da iniciativa dos diretórios das redes internacionais (IBN, WBN, WING e AESIS) de que somos membros.

3. Perspetivas futuras

A descomplexada renovação anual pelos Seguradores dos programas de seguro dos Clientes da MEDIAN são a prova plena da mais-valia do serviço que prestamos e suportam o nosso ânimo para os desafios do futuro. Embora o ano de 2020 se tenha iniciado com o COVID-19, originando o reforço do relacionamento com os Clientes e Seguradores através de novas tecnologias, internet e teleconferência, que permitem aos nossos Serviços a regular continuidade da sua prestação perante aqueles pois, a atempada aquisição de adequados equipamentos os capacitam imediatamente.

Não obstante o atrás referido, é nossa convicção que os eventuais efeitos, de quantificação e estimativas difíceis de avaliar, não serão significativos.

Os atuais níveis da estrutura financeira da sociedade serão suficientes para a prossecução da atividade.

4. Situação económica e financeira

Nos anexos às demonstrações financeiras, que fazem parte integrante do Relatório de Gestão, estão refletidos e devidamente fundamentados os ativos, as responsabilidades, os rendimentos e gastos no período.

5. Proposta de aplicação de resultados

A MEDIAN apurou um resultado líquido do exercício de Euro 495.466,86.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: Euro 295.466,86;
- Dividendos: Euro 200.000,00.

6. Considerações finais

O Conselho de Administração da MEDIAN-CORRETORES DE SEGUROS, S.A. destaca a qualidade do apoio técnico prestado pelo Dr. Rui Varela Gonçalves aos diversos Serviços da MEDIAN e sua consequência direta na pretendida relação eficiente com os nossos Clientes, a quem expressamos agradecimento pela distinção e confiança que nos conferem; a Seguradores pela cooperação obtida; aos Colaboradores pela dedicação revelada. Aos restantes Órgãos Sociais o muito obrigado pelo apoio e disponibilidade demonstrada.

Lisboa, 26 de Março de 2020.

O Conselho de Administração

Abílio M. Almeida Santos

- Presidente



Rosa M. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



João P. Fonseca Almeida Santos

- Vogal



MEDIAN-Corretores de Seguros S.A

BALANÇO INDIVIDUAL 31 de Dezembro 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	7	3.183,71	242.663,50
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....	6.1	138.583,37	723,36
Accionistas/sócios.....			
		141.767,08	243.386,86
Activo corrente:			
Cientes.....	15.1	11.696,44	3.941,65
Estado e outros entes públicos.....	15.3		
Acionistas.....	15.2	50.153,28	14.000,00
Outros créditos a receber.....	15.2	62.568,80	32.964,64
Diferimentos.....	15.4	18.710,88	2.797,41
Caixa e depósitos bancários.....	4	572.496,77	207.481,14
Total do Ativo Corrente		715.626,17	261.185,01
Total do Activo.....		857.393,25	504.571,87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....	15.5/15.10	100.000,00	100.000,00
Reservas legais.....	15.6/15.10	22.406,32	22.406,32
Outras reservas.....	15.7/15.10	33.278,34	33.278,34
Resultados transitados.....	15.8/15.10	13.899,15	
Excedentes de Revalorização.....	15.9/15.10		13.899,15
		169.544,21	169.544,21
Resultado Líquido do período.....	15.10	495.466,86	145.099,29
Total do capital próprio.....		665.011,07	314.643,50
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	15.12	84.765,63	40.686,32
Adiantamentos de clientes	15.11	19.267,13	37.289,44
Estado e outros entes públicos.....	15.3	36.111,54	51.911,17
Diferimentos.....			
Outras Dívidas a Pagar.....	15.11	52.237,88	60.041,44
		192.382,18	189.928,37
Total do passivo.....		192.382,18	189.928,37
Total do Capital Próprio e do Passivo.....		857.393,25	504.571,87

A Administração

O Contabilista Certificado

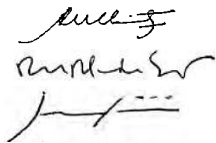
MEDIAN-Corretores de Seguros S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME) De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10 / 14.1	758.623,06	644.675,40
Subsídios à exploração.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	15.14	(258.518,53)	(166.218,91)
Gastos com o pessoal.....	15.15	(293.936,53)	(273.321,46)
Imparidade (perdas/reversões).....	15.16		(1.467,65)
Provisões (aumentos/reduções).....		(27,91)	(2,98)
Outros rendimentos e ganhos.....	15.17	416.508,50	55.451,82
Outros gastos e perdas.....	15.18	(56.256,37)	(46.500,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		566.448,04	212.616,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	15.19	(23.569,84)	(16.556,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		542.878,20	196.059,73
Juros e rendimentos similares obtidos.....	15.20	1.388,92	329,21
Juros e gastos similares suportados	9 / 15.21	(782,92)	(1.487,32)
Resultado antes de impostos		543.484,20	194.901,62
Imposto sobre o rendimento do período.....	12	(48.017,34)	(49.802,33)
Resultado líquido do período		495.466,86	145.099,29

A Administração



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo a 31 de Dezembro 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de clientes		5.021.705,71	4.826.762,65
Pagamento a fornecedores		(4.464.767,08)	(4.225.593,65)
Pagamentos ao pessoal		(288.387,06)	(155.549,99)
Caixa gerada pelas operações		268.551,57	445.619,01
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(75.565,12)	(9.119,95)
Outros recebimentos / pagamentos		(174.310,55)	(211.178,49)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		18.675,90	225.320,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13.356,69)	(1.552,88)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(137.832,10)	(130,50)
Outros ativos			
Recebimento provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		602.000,00	9.000,00
Ativos fixos tangíveis / Investimentos financeiros			
Subsídios de investimento			
Outros ativos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo das atividades de investimento (2)		450.811,21	7.316,62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo das atividades de financiamento (3)		(104.471,48)	(61.566,02)
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		365.015,63	171.071,17
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		207.481,14	36.409,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	572.496,77	207.481,14

A Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2018

UNIDADE MONETÁRIA:

Euro

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2018	1	100.000,00	22.406,32	33.238,74	41.622,96	13.899,15	43.884,07	255.051,24
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realiz.do exced. de revaloriz.de ativ fix tang.e intang.								
Exced.de reval.de ativ.fix. tang.e intang.e resp. variaç.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:								
	2	-	-	-	43.884,07	-	(43.884,07)	-
	3	-	-	-	43.884,07	-	(43.884,07)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						145.099,29	145.099,29
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						101.215,22	145.099,29
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	5				(85.507,03)			(85.507,03)
	6=1+2+3+5	100.000,00	22.406,32	33.238,74	-	13.899,15	145.099,29	314.643,50

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2019

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019	6	100.000,00	22.406,32	33.238,74	-	13.899,15	145.099,29	314.643,50
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realiz.do exced. de revaloriz.de ativ fix tang.e intang.								
Exced.de reval.de ativ.fix. tang.e intang.e resp. variaç.								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
	7				158.998,44	(13.899,15)	(145.099,29)	
	8				158.998,44	(13.899,15)	(145.099,29)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						495.466,86	495.466,86
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8						350.367,57	495.466,86
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	10				(145.099,29)			(145.099,29)
	10				(145.099,29)			(145.099,29)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2019	6+7+8+10	100.000,00	22.406,32	33.238,74	13.899,15	-	495.466,86	665.011,07
Notas ->		15.5	15.6	15.7	15.8	15.9	15.10	15.10

O Contabilista Certificado

Marta Bianquinho

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 A MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A., NIPC 500189390, foi constituída 1974 como sociedade por quotas e transformada em sociedade anónima em 2008.

1.2 A sociedade tem a sua sede na Rua Cidade de Bolama, 10 – 7.º.B. em Lisboa.

1.3 O objecto social da sociedade é a mediação de seguros incluindo todos os actos inerentes a esta atividade, e a realização de estudos e a prestação de serviços.

1.4 O capital subscrito atualmente no montante de 100.000 Euros é detido na sua totalidade por acionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 As demonstrações financeiras da MEDIAN foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros durante o período de relato.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritos abaixo.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e tendo ainda em consideração os instrumentos legais do SNC nomeadamente Aviso nº 1562/2009 e 07 de Setembro; Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro; Portaria nº 1011 de 9 de Setembro; Avisos nº 15653, 15654, 15655 de 7 de Setembro e Aviso nº 8256/2015 de 29 de Julho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são compostos essencialmente por equipamento administrativo.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Considera-se, como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos ativos (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e local de uso).

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante o período de vida como se segue:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	25 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o montante líquido registado e são incluídos no resultado do exercício.

Ativos intangíveis

A sociedade detém ativos intangíveis no valor de 3.038,78 Euros totalmente amortizados.

Investimentos em empresas subsidiárias e participadas

O investimento da MEDIAN em participadas está contabilizado pelo valor de aquisição.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são transpostas para o euro utilizando as taxas de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio em itens não monetários são relatadas em resultados como parte de um ganho ou perda ao seu justo valor.

Ativos e passivos financeiros

No momento inicial, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor.

Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transação.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre as partes interessadas em efectuar essa transação.

O justo valor é determinado com base nos preços de um mercado ativo, ou em métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo). Um mercado é considerado ativo, e, portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Estes ativos são desreconhecidos quando:

- 1) Expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- 2) A Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- 3) Não obstante, reter parte mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

A Empresa classifica os seus investimentos de acordo com as seguintes categorias: ativos financeiros detidos para negociação e outras contas a receber.

As contas a receber são activos financeiros sem características de derivados com pagamentos determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Este tipo de investimento surge quando o Empresa fornece bens ou serviços diretamente a um cliente sem a intenção de negociar esta dívida. Os devedores são incluídos no ativo corrente nas rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, exceto para saldos com maturidade de mais de 12 meses da data de relato que são classificados como não correntes.

Impostos correntes e diferidos

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são calculados pelo método da responsabilidade, determinado pelas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as respectivas bases de tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Locações

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens de imobilizado tangível são registados em contas de ativos tangíveis sempre que a MEDIAN assuma substancialmente todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens.

As locações nas quais uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos efectuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registados em resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.

As locações financeiras são capitalizadas pelo princípio da locação ao valor mais baixo entre o justo valor do imobilizado corpóreo e o valor actualizado das rendas mínimas. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e os custos financeiros no sentido de calcular uma taxa constante de remuneração da dívida. As responsabilidades de locações correspondentes, líquidas de custos financeiros, são registadas no passivo corrente e não corrente. Os juros são registados em resultados.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando o montante do rédito pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas na data da transação ou da prestação de serviços.

Benefícios a empregados

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado geralmente no início do mês de dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que:

- 1) Tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado;
- 2) Seja provável que um fluxo, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar esta obrigação;
- 3) Que o seu valor é razoavelmente estimável.

Juros

Os juros recebidos são reconhecidos pelo princípio da especialização do exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Dividendos

A distribuição de dividendos a accionistas é reconhecida como um passivo na data em que é aprovada pelos accionistas.

Os dividendos antecipados, quando existam, são reconhecidos no Balanço no Capital próprio no exercício da sua atribuição.

Comparativos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos informáticos geridos pelos serviços da MEDIAN.

4. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2019	2018
Caixa	2.240,86	2.693,28
Depósitos à ordem	570.255,91	204.787,86
	572.496,77	207.481,14

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detectados erros ou omissões pelo que a comparabilidade, ressalvando as necessárias adaptações, é a realmente expressa.

6. Partes relacionadas

6.1 A MEDIAN detém ações no valor de 380,00 Euros da empresa Lisgarante.

O movimento durante o exercício consta no quadro seguinte:

Investimentos financeiros	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Saldo final
Partes de capital	380,00	-	-	-	380,00
Outros investimentos financeiros - F C T	343,36	27,91	177,10	-	548,37
Fundo BLUETECH fcr, EuVECA	-	-	137.655,00	-	137.655,00
	723,36	27,91	137.832,10	0,00	138.583,37

6.2 As remunerações e outros benefícios da pessoal chave da gestão:

- Remunerações totais, incluindo encargos sociais e outros benefícios: 47.366,79 Euros.
- Total dos benefícios dos órgãos sociais após cessação de emprego: 42.000,00 Euros.

7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos da rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2019, em base individual, são analisados

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reava./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Terrenos	118.478,23	-	-	118.478,23	-	0,00
Edifícios e outras construções	357.819,47	-	-	357.819,47	-	0,00
Equipamento de transporte	33.478,19	-	-	33.478,19	-	0,00
Equipamento administrativo	141.077,54	-	13.352,69	-	9.699,89	144.730,34
	650.853,43	0,00	13.352,39	509.775,89	0,00	144.730,34

Depreciações acumuladas

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reaval. Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	236.352,20	-	11.501,13	247.853,33	-	0,00
Equipamento de transporte	33.478,19	-	-	33.478,19	-	0,00
Equipamento administrativo	138.359,54	-	12.068,71	-	8.881,62	141.546,63
	408.189,93	0,00	23.569,84	281.331,52	-	141.546,63

242.663,50		ATIVO TANGÍVEL LIQUIDO	3.183,71
------------	--	-----------------------------------	-----------------

8. Locações e Financiamentos obtidos

Não existem em 31 de Dezembro de 2019 locações financeiras e empréstimos obtidos.

9 Custos dos empréstimos obtidos

Não foram suportados custos de juros com locações financeiras e financiamentos obtidos dado não se ter utilizado esses financiamentos.

10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2019	2018
Remunerações/comissões de seguros	736.817,17	623.663,09
Outros serviços	21.805,89	21.012,31
	758.623,06	644.675,40

11. Provisões

Não foram contabilizadas provisões por se considerar que não existem riscos em qualquer das rubricas do Balanço que as poderiam originar.

12. Impostos sobre o rendimento

	2019	2018
IRC e derrama sobre matéria coletável	38.683,35	45.333,19
Tributação autónoma	9.333,99	4.469,14
	48.017,34	49.802,33

13. Impostos diferidos

A empresa não contabilizou os Impostos Diferidos.

14. Divulgações exigidas por diplomas legais

14.1 Informações nos termos dos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 4º da Norma Regulamentar nº. 15/2009-R de 30 de Dezembro de 2009.

1.

a) A descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações encontra-se identificada no ponto 3 deste "Anexo à Demonstração Financeiras do Exercício de 2019".

b) Remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações recebidas desagregadas por naturezas (*)	
Comissões de seguros	736.817,17
Serviços de consultoria	21.805,89
	758.623,06

(*) Não houve remunerações em espécie ou de natureza diferente das indicadas.

c) Total das remunerações (valores recebidos em dinheiro) relativas aos contratos de seguro intermediados e por origem:

Empresas de Seguros Código da empresa na contabilidade	Remunerações recebidas		Total
	Ramo		
	Não Vida	Vida	
1	1.140,85		1.140,85
3	38.955,44		38.955,44
6, 41,56 e 49	131.445,28	10.548,76	141.994,04
7		535,68	535,68
8		79,37	79,37
10	2.386,07	2.763,34	5.149,41
11	63,65		63,65
13	8.784,42		8.784,42
16	69,79		69,79
18	1.775,92		1.775,92
19	296,23		296,23
20	41.499,53		41.499,53
21	99.463,31		99.463,31
24	17.103,72		17.103,72
26	21.362,84		21.362,84
30 e 34	158.550,48	874,82	159.425,53
32	61.769,30		61.769,30
33		88,14	88,14
36	4.205,04		4.205,04
39		925,94	925,94
40	24.760,79		24.760,79
45	6.410,42		6.410,42
46	309,25		309,25
47	2.437,50		2.437,50
53	1.106,78		1.106,78
55	113,85		113,85
59	14.144,09		14.144,09
60	32.619,56		32.619,56
65		1.215,09	1.215,09
67	4.830,00		4.830,00
71	2.181,00		2.181,00
72		6.116,98	6.116,98
73		471,41	471,41
76	630,00		630,00
77	5.428,18		5.428,18
78	97,94		97,94
82	5.300,43		5.300,43
83	3.091,20		3.091,20
87	18.710,05		18.710,05
97	2.154,73		2.154,73
	713.197,64	23.619,53	736.817,17

Não houve remunerações recebidas em espécie, nem remunerações relativas a Fundos de Pensões.

Não existiu nível de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, superior a 25 % do total das remunerações auferidas.

Foram contabilizados na conta “Outros rendimentos e ganhos” remunerações recebidas de seguradoras, sendo:

Empresas de seguros	Remuneração Recebida
6, 41,56 e 49	36.838,60

d) Não aplicável.

e) Valores dos saldos das contas clientes no início e final do exercício e volume movimentado no ano:

	Valores das contas “clientes”	
	Débito	Crédito
Início do exercício (01.01.2019)	3.941,55	37.289,44
Final do exercício (31.12.2019)	11.696,44	19.267,13
Movimento no período	403.156,54	377.379,34

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguros	11.696,44	19.267,13
Empresas de seguros	43.242,24	84.141,81
Outros fornecedores		623,82
Acréscimos de gastos		364,88
Outros devedores e credores	19.326,56	

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

i) Encontram-se 15.115,37 Euros com vista a serem transferidos para as empresas para pagamento de prémios de seguro, à data de 31 de Dezembro de 2019.

ii) Encontram-se em nosso poder em 31 de Dezembro de 2019, confiados pelas Empresas de Seguros e em processo de cobrança, 762 recibos no valor total de prémios de seguro de 1.194.042,91 Euros. No entanto o valor relativo em cobrança com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguros para pagamento de prémios é contabilisticamente “zero”, porque o movimento nas contas ocorre no momento do recebimento do prémio de seguro.

iii) Não aplicável.

iv) O valor total das remunerações respeitantes a prémios de seguro cobrados no decurso de 2019 foi de 736.817,17 Euros.

A remuneração total dos recibos de prémio que nos foram confiados pelas Empresas de Seguros e em processo de cobrança à data de 31 de Dezembro de 2019, é de 133.218,28 Euros.

v) No que respeita a outras quantias o valor corresponde a outros devedores e credores.

h) Nas contas a receber, os valores de 11.696,44 Euros e de 43.242,24 Euros em Outras Contas a Receber dizem respeito a valores para cobrança em 2020.

l) Em 2019, não foram consideradas imparidades.

- j) Não aplicável.
- k) Não aplicável.
- l) Não aplicável.
- m) Não aplicável (não existem passivos contingentes).

2.

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira:

Empresas de seguros	Remuneração	% s/ total	NIF
3	38.955,44	5,29%	503 454 109
20	41.499,53	5,63%	502 245 816
32	61.769,30	8,38%	500 528 586
21	99.463,31	13,49%	501 689 168
6, 41,56 e 49	141.994,04	19,27%	500 940 231
30 e 34	159.425,30	21,63%	500 918 880
SOMA	543.106,92		

b) Não aplicável.

3.

- a) Não aplicável.
- b) Não aplicável.

15 Outras informações

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

15.1 Clientes

	2019	2018
Clientes , c/c	11.696,44	3.941,35

15.2 Outros créditos a receber

	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	0,00	950,00
Accionistas - Outras operações	50.153,28	14.000,00
Outros devedores	62.568,80	32.964,64
	112.722,26	46.965,11

O saldo de devedor em outras operações com acionistas será recuperado em 2020.

15.3 Estados e outros entes públicos

	2019		2018	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC a reembolsar / pagar	-	7.859,34	-	35.407,12
Retenções de Impostos sobre o rendimento	-	22.014,66	-	6.338,50
IVA a pagar	-	1.359,38	-	1.840,89
Contribuições para a segurança social	-	4.878,16	-	8.324,66
	-	36.111,54	-	51.911,17

15.4 Diferimentos

O saldo devedor refere-se a gastos a reconhecer, nomeadamente de renda no valor de 1.112,65 Euros, 358,33 Euros de seguros e o restante 17.239,90 Euros, referente a contratos de assistência e pagamento de despesas de deslocação, a ocorrer em 2020.

15.5. Capital Subscrito

O capital subscrito da sociedade é de 100.000 Euros, representado por 10 000 acções no valor nominal de 10 Euros, cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital da sociedade é detido em 100% por accionistas singulares de nacionalidade portuguesa.

15.6 Reserva legal

Conforme dispõe a legislação em vigor, os valores englobados na reserva legal só podem ser utilizados para aumentar o capital ou absorver resultados transitados negativos (sem necessidade de prévia utilização de outras reservas), não podendo ser utilizados para outro fim.

De acordo com a legislação vigente, a MEDIAN é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. A reserva legal, no montante de 22.406,32 Euros, estando assim preenchida a quota mínima exigível. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

15.7 Outras reservas

Em Outras reservas estão englobados 33.238,74 Euros referente a valores que em anos anteriores os accionistas têm deliberado integrar em reservas sem destino especificado.

No mapa de "Movimentos nas contas de capitais próprios" (nota 15.10) do exercício figuram os movimentos ocorridos.

15.8 Resultados transitados

No mapa "Movimento nas contas de capitais próprios do exercício" (nota 15.10) figuram os movimentos ocorridos.

Em 2019, após deliberação em Assembleia Geral devidamente convocada os accionistas por unanimidade decidiram distribuir, dividendos, no montante correspondente ao saldo apresentado por esta conta, tendo em consideração a situação económica e financeira da sociedade.

15.9 Excedente de revalorização

Ao abrigo da legislação publicada em 1986, 1991 e 1992 foram efectuadas reavaliações de activos tangíveis que produziram reserva de reavaliações no montante de 13.899,15 Euros. Estes activos já há muito que estão

totalmente amortizados pelo que actualmente já não geram gastos de depreciação ou amortização não havendo, em consequência, qualquer valor a adicionar à matéria coletável.

Em 2019, com a venda do ativo, que estava na base da existência desta reserva, este valor foi totalmente transferido para a rubrica de "Resultados Transitados".

15.10. Movimento nas contas de capitais próprios

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		Débito	Crédito	
Capital social	100.000,00	-	-	100.000,00
Reservas de reavaliação	13.899,15	13.899,15		0
Reserva legal	22.406,32	-	-	22.406,32
Reservas livres	33.238,74	-		33.238,74
Resultados transitados		145.099,29	158.998,44	13.899,15
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Resultados líquidos	145.099,29	145.099,29	495.466,86	495.466,86
TOTAL	314.643,50			665.011,07

15.11 Outras dívidas a pagar

	2019	2018
Adiantamento de clientes	19.267,13	37.289,44
Férias, subsídio de férias e encargos sociais ao Pessoal	26.939,08	24.843,97
Remunerações e encargos sociais aos órgãos sociais	11.298,00	11.278,30
Outros credores	14.000,80	23.919,17
	52.237,88	60.041,44

15.12 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se às contas correntes no mercado nacional e de acordo com os prazos de pagamento estabelecidos.

	2019	2018
Fornecedores, c/c	84.765,63	40.686,32

15.14 Fornecimentos e serviços externos

	2019	2018
Trabalhos especializados	61.963,70	17.321,59
Honorários	7.389,28	12.106,80
Comissões a intermediários	32.934,19	27.753,07
Conservação e reparação	16.578,05	2.990,19
Materiais	2.341,05	7.364,98
Energia e Fluidos	7.062,46	7.622,02
Deslocações e estadas e transportes	36.685,84	24.743,89
Rendas e alugueres	47.005,69	29.749,48
Comunicação	16.043,56	12.941,89
Seguros	3.394,64	6.205,60
Contencioso e notariado	685,00	101,00
Despesas de representação	5.421,34	3.174,82
Limpeza, higiene e conforto	5.053,19	4.386,08
Outros serviços	9.728,39	9.757,50
	258.518,53	166.218,91

Na rubrica “Trabalhos especializados”, estão incluídos 2.640,00 Euros, a que acresceu o valor de IVA à taxa normal, pagos a RSM & Associados, Sroc, Lda. no exercício de funções de Revisor Oficial de Contas.

15.15 Gastos com pessoal

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	38.600,87	34.804,13
Remunerações do pessoal	158.363,51	135.388,36
Benefícios pós emprego	42.000,00	42.000,00
Encargos sobre remunerações	44.407,17	41.139,03
Seguros	9.104,25	13.940,11
Formação do pessoal	784,65	5.790,45
Outros gastos	676,08	259,38
	293.936,53	273.321,46

15.16 Imparidade de dívidas a receber

Em 2019 não foram contabilizadas imparidades.

15.17. Outros rendimentos

	2019	2018
Rendimentos suplementares	3.862,68	1.500,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros.	-	-
Rend. e ganhos em invest. não financeiros - Alienações	373.555,63	6.986,50
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	37.191,76	45.635,13
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.898,43	1.330,19
	416.508,50	55.451,82

15.18. Outros gastos

	2019	2018
Impostos diretos	1.514,64	1.519,45
Impostos indiretos	35.400,16	23.994,16
Taxas	400,00	400,00
Correções relativas a períodos anteriores	26,29	2.203,30
Quotizações	15.826,65	17.430,93
Perdas em Alienações /Abate	818,27	
Outros	2.270,36	952,31
	56.256,37	46.500,15

15.19. Gastos de depreciação e amortização

	2019	2018
Edifícios e outras construções	11.501,13	13.993,04
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	12.068,71	2.563,30
	23.569,84	16.556,34

15.20 Juros e rendimentos similares obtidos

	2019	2018
Diferenças de câmbio favoráveis	1.388,92	329,21

15.21 Juros e gastos similares suportados

	2019	2018
Juros suportados	-	-
Diferenças de cambio desfavoráveis	312,29	1.326,77
Outros Gastos e Perdas Financeiras	470,63	160,55
	782,92	1.487,32

16. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram preparadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, no seu relatório de gestão, em 26 de Março de 2020.

O Conselho de Administração divulgou a sua intenção de propor à Assembleia-Geral Anual de 2020 a aplicação do resultado positivo do exercício de 2019, no montante de 495.466,86 Euros, do modo seguinte:

- Resultados Transitados: Euro 295.466,86;

- Dividendos: Euro 200.000,00.

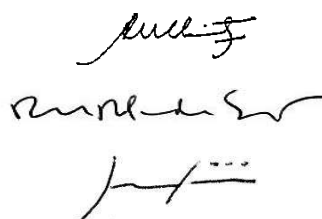
Embora o ano de 2020 se tenha iniciado com o COVID-19, é nossa convicção que os eventuais efeitos, de quantificação e estimativas difíceis de avaliar, não serão significativos.

Os atuais níveis da estrutura financeira da sociedade serão suficientes para a prossecução da atividade.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa(Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2019 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2019, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
 - O aumento do Volume de Negócios em cerca de 18%, face a 2018;
 - As perspetivas de perdas, ainda que não quantificáveis, para 2020, em virtude da pandemia do COVID19;
 - O cash flow gerado no exercício, de 557 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, agradecendo a menção que lhe é feita pela Administração no seu relatório, é de

PARECER

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2019 apresentadas pela Administração;
- b) que seja aprovada a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 495.466,86 euros, apresentada pela Administração.

Lisboa, 27 de Março de 2020

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de

RSM & Associados - SROC, Lda. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 857.393 euros e um total de capital próprio de 665.011 euros, incluindo um resultado líquido de 495.467 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota 16 do anexo às demonstrações financeiras, a pandemia provocada pelo COVID – 19 terá impactos negativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 2020, não sendo neste momento possível determinar os seus efeitos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. F.', is located in the bottom right corner of the page.

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de Março de 2020

A handwritten signature in blue ink, appearing to be the initials "JP" or similar, written in a cursive style.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA
representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC n.º 320)